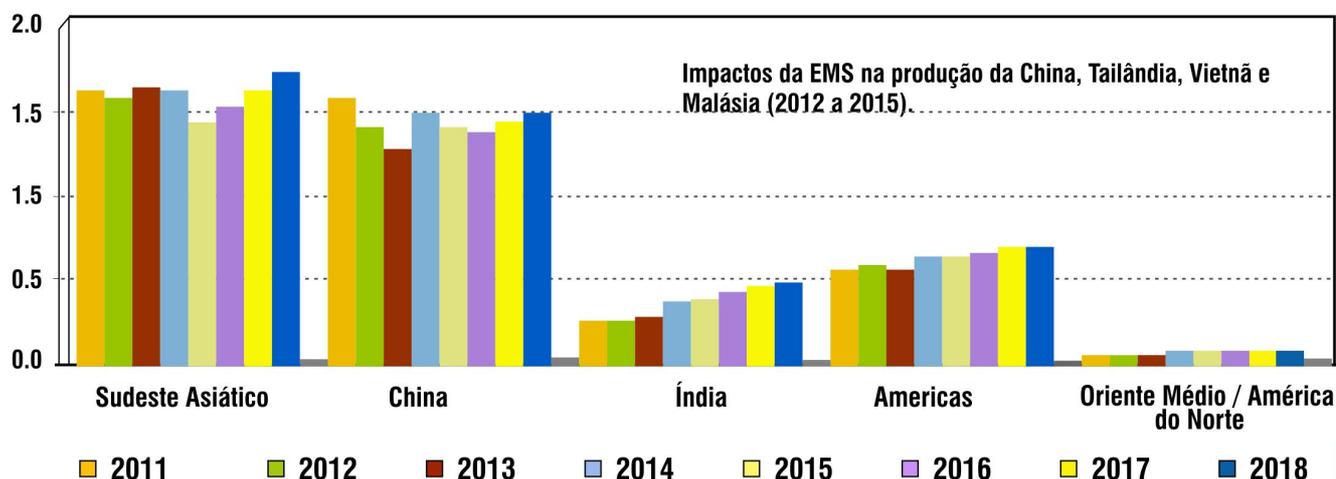


Tema:

Projeções da produção de camarão cultivado por região produtora: 2011-2018

Milhões MT



Fonte: FAO (2016) para 2011; FAO (2016) e GOAL (2014) para 2012-2014; GOAL (2016) para 2014-2018.

Sudoeste Asiático inclui Tailândia, Vietnã, Indonésia, Bangladesh, Malásia, Filipinas, Myanmar e Taiwan.

M. rosenbergii não está incluído.

Fonte: Global Aquaculture Alliance

**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano III - Nº 11 – Novembro/2016)**

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS

A tendência do aumento das importações de camarão nos Estados Unidos durante 2016 continuou em outubro com um aumento de 4,3% em relação as importações de outubro de 2015 o que significa um aumento de 3,5% nas importações janeiro-outubro 2016 em comparação ao mesmo período de 2015. A Índia continua numa curva ascendente nas suas exportações de camarão para os EUA se distanciando cada vez mais da Indonésia e deve superar o total exportado durante 2015 já no mês de novembro. Interessante observar a queda abrupta das exportações da Malásia no período passando de 8.105 toneladas para 230 toneladas lembrando que no ano passado este país foi acusado de servir como ponto de transbordo para o camarão chinês “mudar de nacionalidade” para evitar tarifas antidumping.

Tabela 1. Importações de camarão dos EUA (toneladas) durante o mês de outubro e janeiro-outubro 2015 e 2016.

PAÍS	OUT 2015	OUT 2016	JAN-OUT 2015	JAN-OUT 2016	JAN-DEZ 2015 ▼
ÍNDIA	13,982	16,409	110,908	122,700	135,352
INDONÉSIA	9,192	8,487	95,166	98,265	114,413
EQUADOR	5,424	6,845	72,585	62,447	85,612
TAILÂNDIA	8,613	8,433	56,542	63,338	73,562
VIETNÃ	6,474	7,232	45,556	50,236	60,326
CHINA	2,273	2,873	22,215	27,367	28,563
MÉXICO	5,438	4,707	18,974	18,912	27,995
PERU	484	741	8,865	8,172	10,274
MALÁSIA	147	13	8,105	230	8,295
GUIANA	37	198	6,112	7,428	7,270
ARGENTINA	665	707	4,003	6,031	5,071
HONDURAS	334	244	3,330	2,710	4,757
CANADÁ	1,242	217	3,123	3,676	4,066
GUATEMALA	545	202	3,187	2,283	3,947
PANAMÁ	330	386	2,594	2,333	3,199
VENEZUELA	367	340	1,958	2,294	2,318
NICARÁGUA	226	110	1,317	1,824	2,311
FILIPINAS	277	204	1,806	1,691	2,269
BANGLADESH	51	326	1,759	2,964	2,126
PAQUISTÃO	30	10	833	216	864
BELIZE	66	0	431	86	478
BURMA	52	12	409	152	446
SURINAME	0	38	299	409	370
ARÁBIA SAUDITA	88	87	88	943	355
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	16	0	265	174	281
TOTAL INCLUINDO OUTROS	56,494	58,941	471,503	487,897	585,826

Fonte: NOAA

DEVIDO A PROBLEMAS COM PÓS-LARVAS, A PRODUÇÃO DE CAMARÃO DO EQUADOR PODE SOFRER QUEDA NO INÍCIO DE 2017

A indústria da carcinicultura do Equador, que vai quebrar mais um recorde de exportação em 2016, pode sofrer uma desaceleração no início do próximo ano, devido a um surto relacionado a um vibrio que tem reduzido temporariamente a produção de pós-larvas. O surto desses vibriões ocorreu na segunda metade deste ano e afetou várias larviculturas, reduzindo a disponibilidade de pós-larvas para as fazendas, segundo fontes equatorianas. O surto ficou restrito as larviculturas e não se espalhou para as fazendas de engorda. Estas mesmas fontes acreditam que o surto afetará as exportações do Equador por dois a três meses no início do próximo ano, mas não mais do que isso. Acredita-se que o surto de vibrios tenha afetado várias larviculturas no Equador que fornecem pós-larvas aos produtores, tanto em larviculturas pertencentes a produtores de camarão como em larviculturas independentes. Assim sendo, a indústria de camarão equatoriana pode sofrer um

pequeno revés na sua produção e exportação no início de 2017 após um ano de lucros recordes. Enquanto os concorrentes da Ásia, da América Central e do México lutavam contra a Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS), as fazendas de camarão de baixa densidade do Equador aumentaram sua produção e esperam atingir uma produção de 800 milhões de libras (aproximadamente 363 mil toneladas). Até o final de outubro, os produtores de camarão do Equador já haviam exportado 670 milhões de libras (aproximadamente 304 mil toneladas), num valor de US\$ 2,05 bilhões, de acordo com estatísticas aduaneiras.

AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO COMPENSA QUEDA NAS EXPORTAÇÕES DE LULA NA ARGENTINA E ATRAI INVESTIMENTOS

O aumento das exportações de camarão argentino tem mais que compensado a queda nas exportações de lula em 2016 até o momento de acordo com o representante de Buenos Aires do Conselho Federal de Pesca, Daniel Molina. As exportações argentinas de camarão cresceram 70% em volume entre janeiro e setembro de 2016 comparado com o mesmo período de 2015 passando para 96.853 toneladas, no valor de US \$ 597 milhões. As exportações de lula, entretanto, caíram 49% no mesmo período em relação a 2015, passando para 44.358 toneladas.

O volume de captura de camarão tem atingido números recordes, segundo dados preliminares divulgados pela Subsecretaria de Pesca. Até 14 de novembro, o setor tinha atingido um volume total de captura de 150.507 toneladas de camarão. Na verdade, a frota praticamente dobrou seu desempenho entre 2012 e 2016 passando de 79.000 toneladas para 150.000 toneladas.

O aumento das exportações foi impulsionado principalmente pelas vendas mais fortes para a China. Em janeiro-setembro deste ano, as exportações argentinas de camarão para a China atingiram 26.146 toneladas, um aumento de 140% em relação a 2015 conforme as últimas estatísticas disponíveis. A China tem se tornado o segundo maior importador de camarão argentino depois da Espanha. Nos últimos dois anos, empresas argentinas começaram a vender camarão para o mercado chinês de forma independente, enquanto que anteriormente dependiam de empresas espanholas e japonesas, informou Hernan Viola, consultor agroindustrial da embaixada argentina na China. A crescente demanda chinesa levou várias empresas argentinas a investirem mais na pesca de camarão e consequente aumento de produção já que a China tem absorvido este aumento nos últimos anos.

Estas empresas incluem alguns dos maiores exportadores de pescado do país. A Newsan, a maior empresa de pescado da Argentina em volume de negócios, está investindo em novos navios e uma planta de processamento. A Iberica de Congelados (Iberconsa), sediada em Vigo, Espanha, também vem expandindo sua frota e capacidade de processamento no país sul-americano. As fortes capturas e vendas de camarão vermelho também despertaram o interesse das empresas estrangeiras em adquirir empresas argentinas, particularmente entre os investidores chineses. A Continental Armadores de Pesca (Conarpesa), a principal empresa de pesca de camarão congelado no mar está atualmente em negociações para ser vendida a uma empresa chinesa.

EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO PERU

As exportações de camarão do Peru entre janeiro e setembro deste ano alcançaram a cifra de US\$ 115,8 milhões, o que significa um aumento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2015, mesmo com uma queda nas exportações para seu principal destino, os Estados Unidos, informou a Associação de Exportadores (ADEX) deste país. Os números do Sistema de Inteligência Comercial Adex Data Trade indicam que o principal destino do camarão peruano foram os Estados Unidos, num valor de US\$ 65,5 milhões, que mesmo com uma redução de 5,5% do volume importado, representou 56,6% do valor total exportado. Em segundo lugar ficou a Espanha com US\$ 22,1 milhões responsável por 19,1% do total. No ranking dos destinos de Adex seguem França, Canadá, Japão, Panamá, Coreia do Sul, Chile, Itália, Jamaica, Rússia, Guatemala, Arábia Saudita, Tailândia, Vietnã, Países Baixos, Reino Unido e Grécia.

Existe uma grande expectativa entre os produtores e exportadores de camarão do país em relação ao acesso do camarão peruano ao mercado da China devido à forte demanda existente nesse país. A China já estabeleceu as linhas gerais para a admissão do camarão peruano tais como certificado sanitário dos lotes a serem exportados, detalhes de quarentena do produto e publicação do nome das empresas que não cumprem os requisitos mínimos para exportação, entre outros. De acordo com um empresário do setor, o Peru está a caminho de obter a assinatura de um protocolo sanitário para o camarão junto com a China.

A ADEX tem identificado oportunidades não aproveitadas de exportação para o camarão peruano em destinos como Austrália, Bélgica, Taiwan, Alemanha, Portugal, Holanda, Malásia, Rússia, México, Singapura e Dinamarca, entre outros.

O Peru exporta seu camarão em diversas apresentações tais como cauda com casca (US\$ 68,1 milhões), cauda sem casca (US\$ 24,7 milhões) e camarão inteiro congelado (US \$ 22,0 milhões).

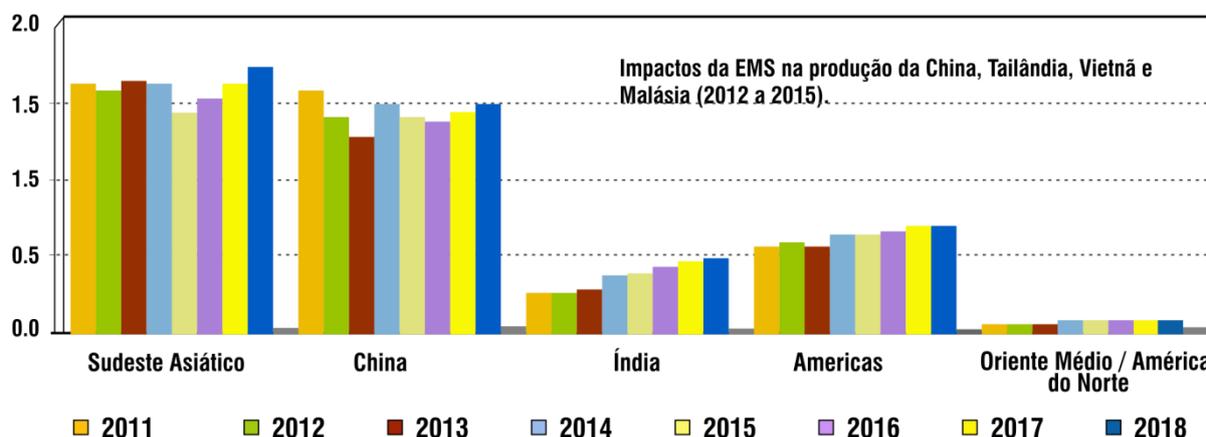
MAIS UMA VEZ A PRODUÇÃO E CONSUMO DE CAMARÃO DA CHINA VAI DITAR OS RUMOS DA OFERTA DE CAMARÃO DA ÁSIA

Durante o mês de novembro, a China estava comprando camarão de cultivo da Índia, Vietnã e Tailândia para as suas celebrações de Ano Novo no final de janeiro, com fontes do setor prevendo problemas de oferta de camarão da Ásia no primeiro semestre de 2017. O Ano Novo Chinês em 2017 acontece cerca de um mês mais cedo do que a celebração de 2016, o que significa que o prazo final para embarque de camarão de países asiáticos para a China seria meados de dezembro.

No curto prazo, isto estava causando pressão sobre o camarão como matéria-prima na Ásia. Importadores chineses estavam comprando volumes significativos de camarão congelado processado da Índia e Indonésia bem como camarão fresco diretamente das fazendas no Vietnã como também camarão com processamento básico de pequenos processadores neste país. Com isso, a China certamente será um fator-chave para as importações e o consumo de camarão em 2017.

Embora o evento GOAL 2016 realizado pela Aliança Global da Aquicultura (GAA na sua sigla em inglês) tenha previsto uma maior produção de camarão no sudeste asiático em 2016 comparado com 2015 (Figura 1), diversas fontes afirmam que os principais produtores asiáticos de camarão como Tailândia, China, Indonésia, Índia e Vietnã estão tendo algum tipo de problema com doenças, alguns mais do que outros. Estas fontes acreditam que problemas de produção estão ocorrendo e que todas as origens asiáticas estão produzindo abaixo das expectativas e com isso a produção asiática de camarão como um todo para 2016 pode ser menor do que as projeções originais. A China já está fora da temporada de cultivo, e a Tailândia, Vietnã e Índia estão entrando na tradicional baixa temporada de produção. A Indonésia deve permanecer na sua alta temporada de produção de camarão até fevereiro de 2017, mas se espera uma menor produção para este período, devido a problemas de doença, como Mancha Branca, fezes brancas e EHP (Enterocytozoon hepatopenaei).

Figura 1. Projeções da produção de camarão cultivado por região produtora: 2011-2018
Milhões MT



Fonte: FAO (2016) para 2011; FAO (2016) e GOAL (2014) para 2012 – 2014; GOAL (2016) para 2014 – 2018. Sudoeste Asiático inclui: Tailândia, Vietnã, Indonésia, Bangladesh, Malásia, Filipinas, Myanmar e Taiwan. M. rosenbergii não está incluído.

Fonte: Global Aquaculture Alliance

A produção latino-americana de camarão tanto de cultivo como de captura também deverá continuar a influenciar o mercado chinês de camarão em 2017 e além. Até 60% da produção de camarão do Equador pode estar indo para a China como camarão cru congelado com cabeça. Além disso, volumes cada vez maiores de camarão de captura estão indo da Argentina para a China. Um fator chave para o mercado global de camarão é o que acontecerá com a China no próximo ano, tanto como produtor quanto como comprador já que a oferta total é significativamente afetada pela própria produção da China. Portanto, se alguém conseguir prever a produção da China, ficaria mais fácil determinar o mercado geral para um determinado ciclo de cultivo deste país. Na China, o primeiro ciclo de cultivo é despedido no final de junho, o segundo no final de agosto e o terceiro em outubro. Segundo dados apresentados durante o evento GOAL 2016, a produção chinesa de camarão deve se recuperar em 2017, depois de uma queda de produção em 2016, passando de 1,3 milhões de toneladas em 2016 para cerca de 1,5 milhão de toneladas em 2018. Enquanto a produção de camarão chinesa tem diminuído, seu consumo interno tem disparado. De acordo com os dados

apresentados neste evento, o consumo de camarão chinês aumentou 123% entre 2005 e 2015 (para maiores informações, ver Boletim de Outubro).

VIETNÃ AUMENTA EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO PARA UNIÃO EUROPEIA E ESTADOS UNIDOS

No período de janeiro a setembro de 2016, as exportações de camarão do Vietnã aumentaram comparado com o mesmo período de 2015. Este aumento foi resultado de uma maior demanda dos seus principais mercados como os Estados Unidos, a União Europeia, China e Coréia do Sul.

Nos primeiros nove meses deste ano, entre os produtos de camarão do Vietnã para exportação, o camarão *L. vannamei* liderou as exportações com 61,3% do valor total, o camarão tigre ficou em segundo lugar com 30,6% do total seguido por camarão de captura com 8,1% do total. No período, as vendas de camarão *L. vannamei* cresceram 11%, atingindo US\$ 1,4 bilhão e as exportações de camarão tigre somaram US\$ 689 milhões. O valor acumulado das exportações de camarão em janeiro-setembro de 2016 foi de US\$ 2,2 bilhões, um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os 5 maiores mercados incluem os EUA com 23,1% do valor total exportado seguido pela União Europeia com 19,2%, Japão com 18,1%, China com 14,4% e Coréia do Sul com 9%. Dos 5 maiores mercados, apenas as exportações para o Japão caíram 4,2%. As exportações para os outros principais mercados aumentaram com as exportações para a China mostrando o maior aumento de 30,3% seguida pelos EUA com 15,2%, a Coréia do Sul com 12,3% e a UE com 6,9%.

EUA: Nos primeiros 9 meses de 2016, as exportações de camarão do Vietnã para os EUA apresentaram crescimento positivo em relação ao mesmo período de 2015. As vendas em setembro de 2016 atingiram quase US\$ 85 milhões, um aumento de 9,4% em relação a setembro de 2015. O valor acumulado até setembro de 2016 atingiu US\$ 520,2 milhões, um crescimento de 15,2% em relação ao mesmo período de 2015.

UE: Nos primeiros nove meses deste ano, as exportações de camarão para o mercado da UE atingiram US\$ 431 milhões, um aumento de 6,9% em relação ao mesmo período de 2015. O Reino Unido, a Holanda e a Alemanha foram os 3 principais mercados importadores de camarão vietnamita no bloco. As exportações para o Reino Unido e para a Holanda aumentaram 8,2% e 31% respectivamente, enquanto que as exportações para a Alemanha diminuíram 3%.

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO JAPÃO

As importações de camarão do Japão aumentaram 5,0% no período de janeiro a setembro 2016 em relação ao mesmo período de 2015. O Camarão cru congelado foi responsável por 72,5% do volume total importado neste período (154.392 toneladas) seguido por camarão preparado e em conserva com 16,5% e camarão cozido congelado com 8,9%.

Tabela 2. JAPÃO - Importações de camarão em volume janeiro-setembro 2013-2016, tons

Produto	2016	2015	2014	2013
Vivo	58	45	35	50
Fresco/Resfriado	2	1	1	1
Cru, congelado	112000	103991	109201	131410
<i>Ebi</i> , congelado	173	200	341	309
Preparado/Em conserva				
Incluindo camarão tempura	25505	26710	25729	34133
Seco/salgado/em salmoura	746	639	1244	1348
Cozido, congelado	13771	13698	14375	18187
Cozido e defumado	143	126	179	180
Camarão Sushi (com arroz)	1994	1703	1330	1765
Total	154392	147112	152435	187363
Fonte: INFOFISH				

Os dados de importação por país estão disponíveis para o período de janeiro a agosto de 2016. Neste período, o volume importado foi de 132.198 toneladas no valor de US\$ 1,4 bilhões, um aumento de 4,6% e 0,8% respectivamente em relação ao mesmo período de 2015.

De acordo com o Centro Internacional de Comércio (ITC na sua sigla em inglês), o Vietnã é o principal país fornecedor de camarão para o Japão com 22,1% do total importado, seguido por Tailândia com 17,4%, Indonésia com 15,31% e Índia com 14,9%. A Argentina com uma participação de 6,2% aumentou suas exportações neste período em 31,0%.

Tabela 3. JAPÃO – Importações de camarão em volume e valor por país de origem janeiro-agosto 2015 e 2016

Principais países fornecedores de camarão para o Japão (Fonte: ITC)						
País	Volume (toneladas)			Valor (US\$ x 1000)		
	Jan-Ago 2015	Jan-Ago 2016	Variação (%)	Jan-Ago 2015	Jan-Ago 2016	Variação (%)
Total	126,352	132,198	4.6	1,371,420	1,382,005	0.8
Vietnã	30,080	29,190	-3.0	353,097	320,207	-9.3
Índia	15,561	19,719	26.7	153,739	186,693	21.4
Tailândia	22,910	23,059	0.6	244,014	246,561	1.0
Indonésia	21,148	20,242	-4.3	240,011	217,239	-9.5
Argentina	6,247	8,187	31.1	60,579	71,440	17.9
China	9,057	9,333	3.0	79,263	79,312	0.1

CURTAS:

- O consumo médio per capita de pescado da **CHINA** deve chegar a um total de 39 kg em 2020, um recorde histórico para o país mais populoso do mundo. O total de 39 kg é um aumento em relação aos 37,9 kg consumidos per capita em 2013 e 26 kg em 2006, segundo a última edição do Anuário da Pesca da China, publicado pelo Ministério da Agricultura em Pequim. Considerando que o consumo per capita de pescado foi de 11,5 kg em 1990, o número projetado para 2020 revela o forte aumento no consumo de pescado neste país. As vendas de pescado processado aumentaram em média 8,8% ao ano de 2006 a 2011 e 10,5% em 2015, de acordo com o Anuário.
- A pesca de camarão na região do Golfo do México nos **ESTADOS UNIDOS** teve seu menor volume de capturas em outubro nos últimos 15 anos, mas os preços estão aumentando significativamente, de acordo com a Southern Shrimp Alliance. A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica informou que um total de 11,7 milhões de libras de camarão foram capturadas durante outubro, 23% abaixo da média para outubro dos 14 anos anteriores. Para o ano, desembarques de camarão nesta região totalizam 79,0 milhões de libras, o que significa que este é o quinto ano consecutivo de quedas nos desembarques globais na região. No total, os desembarques de camarão no Golfo do México em 2016 estão 23,8% abaixo da média histórica dos 14 anos anteriores. Com os volumes de captura permanecendo significativamente mais baixos do que as médias históricas, os preços no cais para camarão foram significativamente maiores do que em outubro de 2015. A classificação de 26/30 peças por libra por exemplo estava sendo vendida a US\$ 4,13/lb, comparado com US\$ 2,88/lb em outubro de 2015
- Importadores de camarão do Reino Unido estão preocupados com os custos adicionais relacionados às suas compras de camarão indiano devido a novas regulamentações da União Europeia (UE) que estipulam que 50% de todas as remessas de camarão devem ser testadas para identificar substâncias farmacologicamente ativas. A decisão, aprovada no início de outubro, elevou o número de remessas para serem testadas de 10% para 50%, porque os resultados estavam mostrando que "o nível de cumprimento dos controles de resíduos pelos exportadores indianos é insatisfatório", de acordo com a Comissão da UE. No

entanto, importadores do Reino Unido estão insatisfeitos uma vez que a decisão veio sem aviso prévio. Eles acreditam que a forma como a situação foi abordada e as medidas adotadas são excessivas e equivalem a uma restrição grotesca do comércio internacional. Alguns importadores calculam um custo adicional para cada remessa presa no porto aguardando os testes em torno de £ 2.500. Fontes do setor suspeitam que esta decisão foi um aviso as autoridades indianas para pressionarem os exportadores de seu país e garantir que todo o sistema de produção de camarão atenda aos requisitos da UE.

Preços Estados Unidos semana de novembro 28 a dezembro 2 – Fonte: US Dept. of Commerce Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$5,85/lb
21/25 \$4,90/lb
26/30 \$4,60/lb
31/35 \$4,50/lb
36/40 \$4,35/lb
41/50 \$4,05/lb
51/60 -
61/70 -
71/90 -

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$6,10/lb
26/30 \$5,25/lb
31/35 \$4,70/lb
36/40 \$4,40/lb
41/50 \$4,15/lb
51/60 \$3,85/lb
61/70 \$3,80/lb
71/90 \$3,20/lb
91/110 \$2,95/lb

2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30 -40 – \$ 8,10
40-50 – \$ 6,95
50-60 – \$ 6,60
60-70 - \$ 5,95
70-80 - \$ 5,60
80-100 - \$ 5,20
>100 - \$ 4,90

Fonte: Globefish European Price Report Novembro 2016

3-Camarão Argentino *Pleoticus muelleri* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,78
20/30 – \$ 8,24
30/40 – \$ 7,92
40/60 – \$ 7,71

Fonte: Globefish European Price Report Novembro 2016

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry, USDA, Bloomberg News.

(1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

(2) Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano III–Nº 11, Novembro/2016.